

AValiação de Genótipos de Pimentão para Reação a *Meloidogyne enterolobii*. Evaluation of sweet pepper genotypes to *Meloidogyne enterolobii*. Jesus, J.G.¹; Barbosa, A.V.S.¹; Macedo, A.G.²; Silva, M.G.²; Pinheiro, J.B.³; Biscaia, D.³; Carvalho, S.I.C.³; Ribeiro, C.S.C.³; Silva, G.O.³. ¹Centro Universitário ICESP. ²Universidade de Brasília. ³Embrapa Hortaliças. E-mail: jadir.pinheiro@embrapa.br. Apoio: Embrapa e CNPq.

Ao estabelecer um novo plantio de pimentão, o produtor deve optar por cultivares comerciais resistentes a pragas e doenças, buscando maior resistência e potencial produtivo. Assim, objetivou-se avaliar a reação de genótipos de pimentão a *Meloidogyne enterolobii*. O experimento foi instalado e conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições, onde se utilizou vasos plásticos com capacidade para 5 L. Foram avaliados três porta-enxertos, AF8253, Fortaleza e o porta enxerto experimental HSE. Como padrão de suscetibilidade e resistência e para verificar a viabilidade do inóculo foram utilizadas as cultivares de tomateiro Rutgers e Nemadoro, respectivamente. A inoculação foi realizada utilizando, 5000 ovos e eventuais juvenis de 2º estágio (J2) de *M. enterolobii*. Sessenta dias após a inoculação, foi realizado o processamento das raízes, e avaliadas as seguintes variáveis: IMO (Índice de Massa de Ovos), IG (Índice de Galhas), NOGR (Número de Ovos por Grama de Raiz) e o FR (Fator de Reprodução). Todos os genótipos avaliados foram suscetíveis a *M. enterolobii*.